

## ATAS

Folha 

2
---

  
Nº do livro 

1
---

MCHP  
25

### ATA Nº 119

Ao décimo nono dia do mês de dezembro do ano dois mil e vinte e cinco, teve lugar pelas dezoito horas e trinta minutos, em segunda convocatória, a Assembleia Geral Ordinária da Federação Portuguesa de Desporto para Pessoas com Deficiência (FPDD), por videoconferência.

Estiveram presentes os seguintes delegados das Associações Nacionais por Área de Deficiência (ANDD's): ANDDI - Portugal - Associação Nacional de Desporto para Desenvolvimento Intelectual - Portugal, estiveram presentes os delegados, António José Basto Lopes Costa Pereira (António Pereira), José Carlos Ferreira Pavoeiro (José Pavoeiro), José Manuel Almeida Costa Pereira (José Pereira), Manuel Moreira Carvalho (Manuel Carvalho), Margarida José César Osório Silva Duarte (Margarida Duarte), Nuno Filipe de Almeida Carneiro Silva Machado (Nuno Machado) e Ricardo Nuno de Bastos Soares (Ricardo Soares). ANDDVIS - Associação Nacional de Desporto para a Deficiência Visual, esteve presente com os delegados, Luís Filipe Teixeira Gestas (Luís Gestas) Pedro Pereira (Pedro Pereira); Tiago Oliveira (Tiago Oliveira), Afonso Morais Sarmiento Guerra (Afonso Guerra), Márcia Daniela Faria Ferreira (Márcia Ferreira), Gonçalo Manuel Neves Augusto (Gonçalo Augusto) e Michele David (Michele David). LPDS - Liga Portuguesa de Desporto para Surdos esteve presente o delegado: Francisco Ferreira Garcia Paulitos Barris (Francisco Barris). PCAND - Paralisia Cerebral Associação Nacional de Desporto estiveram presentes os delegados: Joana Daniela Bastos Teixeira (Joana Teixeira), Marta Sofia Luís de Mascarenhas (Marta Mascarenhas), Roberto António Marto Pereira (Roberto Pereira) e Tiago Alexandre Ferreira de Moura (Tiago Moura). Não estiveram presentes os delegados das seguintes entidades: AAPD - Associação de Atletas Portadores de Deficiência, Associação de Árbitros, Juizes e Classificadores e Associação de Treinadores. Para além dos delegados representantes das ANDD's estiveram também presentes o Presidente da Mesa da Assembleia - Geral da FPDD, Humberto Fernando Simões dos Santos e o Vice-Presidente da Mesa Assembleia - Geral, Rui Manuel Firmino de Oliveira (Rui Oliveira), a Secretária da Mesa da Assembleia - Geral, Manuela Celeste de Horta da Palma (Manuela Palma), o Presidente da Direção da FPDD, Fausto José da Cruz Pereira (Fausto Pereira), o Vice-Presidente, Renato Anjos Frazão (Renato Frazão), o Tesoureiro, Joaquim Manuel Correia Guerreiro Viegas (Joaquim Viegas), a Diretora Técnica Nacional, Carlota Cláudia Martins Leão Ribeiro da Cunha (Carlota Cunha) e a interprete de língua Gestual, Cidália Correia.

A Mesa da Assembleia Geral foi constituída pelo Presidente, Humberto Santos, o Vice-Presidente, Rui Oliveira e a Secretária, Manuela Palma.

Foi confirmada a presença dos delegados e de seguida Humberto Santos deu início à Assembleia Geral Ordinária cumprimentando e agradecendo a presença de todos passando a ler a respetiva convocatória com a seguinte agenda de trabalhos:

- Ponto Um: Análise, discussão e votação do Plano de Atividades e Orçamento para 2026;

## ATAS

Folha 

3
---

Nº do livro 

1
---

- Ponto Dois: Outros assuntos de interesse geral.

De seguida, deu a palavra ao Presidente, Fausto Pereira que agradeceu a presença de todos e referiu que o Plano de Atividades e Orçamento 2026 reflete a situação atual da FPDD em que o subfinanciamento crónico faz com que a Federação não consiga efetuar o desenvolvimento desportivo de modo a conseguir os objetivos propostos. O número de atletas tem vindo a aumentar e a Federação tem mais atletas com deficiência do que as restantes federações desportivas, por essa razão justificava-se maior financiamento por parte da tutela. Informou que a Carlota Cunha passou a ser a Diretora Técnica Nacional da FPDD passando a palavra para que esta pudesse fazer a apresentação do Plano de Atividades e Orçamento para 2026. Carlota Cunha partilhou a apresentação para que todos pudessem acompanhar. Começou por abordar, comparativamente, a situação desportiva entre 2021 e 2025 dos quadros da situação desportiva e referiu que muitos dos indicadores aumentaram, mas que continua a haver necessidade de trabalhar no sentido de podermos aumentar o número de atletas nos escalões mais jovens, assim como o número de atletas femininas. No Programa de atividades regulares que inclui a Gestão e Organização da FPDD e os programas SNAR e DAD da FPDD e respetivas ANDD'S foi orçamentado um total de 1.536.971,68€ e solicitado ao IPDJ 1.029.696,54€. Na organização dos quadros competitivos nacionais as ANDD's e a FPDD orçamentaram um total de 276.418 € e o valor solicitado ao IPDJ foi de 134.973 €. No que diz respeito ao apoio ao desporto feminino a PCAND e a FPDD apresentaram um orçamento total de 12.761,07€ e o solicitado ao IPDJ foi 9.250€. No que se refere ao projeto Inovador a FPDD candidata o Projeto "Brinca" orçamentado em 21.758,31€ e solicita ao IPDJ o montante de 12.000€. No que concerne ao financiamento do SNAR foi orçamentado um total de 582.521,07€ e o solicitado ao IPDJ foi de 481.382,50€. Para as ações de preparação/estágios as ANDD'S orçamentaram um total de 127.980€ e o solicitado ao IPDJ foi 120.377,50€. Quanto à participação em competições internacionais as ANDD's orçamentaram um total de 344.332€ e o solicitado ao IPDJ foi no valor de 264.005€. Relativamente à organização de eventos desportivos internacionais a realizar em Portugal, a ANDDVIS apresentou duas candidaturas e a PCAND uma candidatura que perfazem um total orçamentado em 523.025€ e o solicitado ao IPDJ foi de 112.825€. No que diz respeito ao projeto de deteção de talentos a FPDD incluiu ações nas modalidades de Parapowerlifting e Rugby em Cadeira de Rodas com um orçamento total de 19.609,07 € e o solicitado ao IPDJ foi de 15.000€. Quanto à Formação de Recursos Humanos a FPDD, a ANDDI e a PCAND orçamentaram um total de 55.377,25€ e o solicitado ao IPDJ foi de 47.877,25€. Sobre os projetos apresentados ao INR para 2026, a FPDD submeteu dois projetos, uma vez que era o número máximo permitido no regulamento. Os projetos submetidos dão continuidade aos projetos de 2025 e são: CPDAI- Centro para a Prática Desportiva Autónoma e Independente (fevereiro a julho) e o FIT - Fitness Inclusivo a Todos (julho - dezembro) e o orçamentado foi 54.729,32€ e o solicitado ao INR foi de 37.750,58€, sendo o restante financiamento coberto por outras fontes de financiamento. Relativamente ao programa de apoio ao Funcionamento do INR apresenta um orçamento de 25.008,65 € e um solicitado no mesmo montante. Quanto ao Projeto Ramps4Champs 2.0, Erasmus + estão previstas diversas ações entre janeiro e novembro. Quanto à publicação da Revista da FPDD "Desporto e Atividade Física para Todos" contará, uma vez mais, com o apoio da Fundação do Desporto. Para finalizar a FPDD e as ANDD's apresentam um orçamento global, para 2026, no valor de 2.718.615,67€ e o solicitado foi de 1.773.014,84€.

## ATAS

Folha 

4
---

Nº do livro 

1
---

Após a conclusão da apresentação do documento, Humberto Santos abriu período para esclarecimento de dúvidas e questões. Marta Mascarenhas pediu a palavra e referiu que a apresentação tinha sido bastante esclarecedora e sucinta, mas gostaria de colocar algumas questões. A primeira refere-se aos objetivos elencados no documento e de que forma estes poderão passar à prática, a segunda tem a ver com a utilização dos Centros de Alto Rendimento, mais propriamente o de Gaia, que apesar da PCAND planeia a sua utilização muitas vezes este não está disponível e a última questão prende-se com os pedidos oficiais de dispensas para os árbitros de Alto Rendimento, que está previsto na lei o direito ao pagamento à perda de remuneração, mas que a PCAND não tem orçamento para efetuar o mesmo e gostaria de saber se a FPDD tem algo a referir sobre este assunto.

Fausto Pereira mencionou que está previsto a assinatura de um Contrato - Programa com o Comité Olímpico de Portugal que dá a possibilidade de contratação de dois gestores desportivos para este ciclo paralímpico. Esses dois técnicos irão reforçar os recursos humanos da Federação que, conseqüentemente, poderá aumentar a atividade desportiva de modo a conseguir concretizar alguns dos objetivos propostos. Quanto à utilização dos Centros de Alto Rendimento compreende a preocupação da PCAND, mas como a FPDD não é residente em nenhum deles existe sempre o constrangimento à utilização dos mesmos. Informou que na última Assembleia Plenária do CPP foi anunciado financiamento para a melhoria das acessibilidades dos Centros de Alto Rendimento, mas em sua opinião é preciso ir mais além, esse financiamento poderia ser utilizado para a construção de um Centro de Alto Rendimento de raiz para a FPDD, sendo o ideal para contemplar todas as necessidades específicas relativamente às modalidades da Federação. Já existem conversações sobre o assunto entre a Câmara Municipal de Odivelas e o Comité Paralímpico de Portugal.

No que diz respeito às dispensas oficiais dos árbitros de Alto Rendimento e apesar de ser um direito previsto na lei, a Federação não tem qualquer financiamento atribuído para o efeito. Sobre este assunto José Pereira pediu a palavra para informar que a ANDDI tem optado por não solicitar dispensa oficial ao IPDJ e tenta sensibilizar as entidades patronais para o facto de não possuímos financiamento para assumir as perdas de vencimento. Marta Mascarenhas referiu ainda que o número de provas tem aumentado e é cada vez mais difícil assumir as despesas das dispensas, seria um assunto que deveria ser abordado com a tutela.

Marta Mascarenhas falou que era necessário apostar mais na Comunicação e Marketing para que o desporto para pessoas com deficiência passe a ter mais visibilidade para se conseguir angariar mais patrocínios para diversificar as fontes de financiamento e não haver uma total dependência do financiamento público. Fausto Pereira disse que existe a necessidade de fazer uma reestruturação interna na Federação para melhorar a comunicação com o exterior. Para isso são necessários mais recursos humanos para preparar um produto de promoção com qualidade. Poder-se-á recorrer ao COP/CDP e CPP para o efeito. Marta Mascarenhas referiu que no último evento internacional realizado solicitou apoio ao CPP para o efeito, mas estes disseram que não conseguiam disponibilizar ninguém.

Fausto Pereira referiu que temos de saber cativar os meios de comunicação social para o efeito. Torna-se necessário fazer a reestruturação interna da FPDD para melhorar a comunicação com as ANDD's e respetivos Clubes e quanto à divulgação na comunicação social

## ATAS

Folha 

5
---

  
Nº do livro 

1
---

é necessário haver regulamentação quanto à abordagem com a comunicação social.

Não havendo mais esclarecimentos Humberto Santos leu o Relatório do Parecer do Conselho Fiscal e colocou a aprovação o Plano de Atividades e Orçamento para 2026 que foi aprovado por unanimidade.

No que se refere ao Ponto Dois - Outros assuntos de interesse geral, Fausto Pereira reforçou que na reestruturação interna dos Recursos Humanos, a Diretora Técnica Nacional irá trabalhar em conjunto com as ANDD's e que estará disponível para esclarecer todas as questões colocadas.

Não havendo mais nada a tratar, o Presidente da Assembleia - Geral, Humberto Santos, deu por terminada esta Assembleia Geral quando eram 19h20, da qual irá ser elaborada a respetiva ata.

O Presidente da Assembleia- Geral - Humberto Fernando Simões dos Santos



O Vice-Presidente da Assembleia - Geral - Rui Manuel Firmino de Oliveira



A Secretária da Assembleia- Geral - Manuela Celeste de Horta da Palma

